Não feche os olhos: Prefeitura realiza capacitação para o preenchimento da ficha SINAN

Date : 22-05-2019

Capacitação integrou a campanha municipal "Não Feche os Olhos"

Segundo o Ministério da Saúde, todo caso suspeito ou confirmado de violência doméstica/intrafamiliar, sexual, autoprovocada, tráfico de pessoas, trabalho escravo, trabalho infantil, tortura, intervenção legal e violências homofóbicas contra mulheres e homens em todas as idades devem ser notificados pelos profissionais no Sistema de Informação de Agravo de Notificação (SINAN). No caso de violência extrafamiliar/comunitária, somente serão objetos de notificação as violências contra crianças, adolescentes, mulheres, pessoas idosas, pessoa com deficiência, indígenas e população LGBT.

A psicóloga Roberta Sampaio falou sobre acolhimento e tipos de violência

Com objetivo de orientação o preenchimento das fichas do SINAN, a Secretaria Municipal de

Desenvolvimento Social e a Secretaria Municipal de Saúde realizaram, nesta segunda-feira (20), capacitação para os profissionais da rede de Assistência Social. O evento faz parte da programação macro da campanha Municipal “Não feche os olhos” de combate ao abuso e exploração sexual contra crianças e adolescentes.

Segundo o diretor de Assistência Social, Michael Farias, a capacitação faz parte das estratégias de enfrentamento da violência sexual contra crianças e adolescentes, a preparação dos profissionais que integram a Rede Proteção à Criança e ao Adolescente é extremamente importante pois oferece as condições operacionais para estabelecimento de fluxo de informações. “Por isso estabelecemos esta parceria com a Secretaria de Saúde para melhorar as notificações deste crime em nossa cidade e, a partir destes dados, traçar estratégias de enfrentamento a este grave problema”, esclareceu Michael.

A enfermeira Maira Vieira mostrou como preencher a ficha SINAN corretamente

Para a coordenadora de Vigilância Nutricional Jaqueline Kluge a qualidade do preenchimento da ficha do SINAN é fundamental para coleta de dados. “Nosso objetivo com esta capacitação é melhorar a qualidade do dado informado e também incentivar o preenchimento das fichas e desta forma termos um pequeno retrato da situação da violência em nosso município”, ressaltou Jaqueline.

Segundo dados do SINAN/Ministério da Saúde, em 2018 foram notificados 109 casos de violência sexual contra crianças e adolescente em Vitória da Conquista e até o mês de abril de 2019 foram registrados 35 casos.

Veja qui a programação até 31 de maio.